



Termômetro do Mercado de Trabalho

2º Trimestre / 2024

Número 28 – 2024

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

21
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará
Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG
Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança

José Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Antonio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral
Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC
Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC
José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP
José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN
Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro do Mercado de Trabalho – 2º Trim. de 2024
Número 28 – 2024

Unidade Responsável:
Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:
Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n
Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéa | Cep: 60.822-325
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o **Termômetro do Mercado de Trabalho**

A série **Termômetro do Mercado de Trabalho** do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma publicação trimestral que visa produzir indicadores da Força de Trabalho do Estado do Ceará tendo como referência parâmetros demográficos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE.

Termômetro do Mercado de Trabalho / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2024.

ISSN: 2594.8741

1. Economia Cearense. 2. Força de Trabalho. 3. Taxa de Atividade. 4. Taxa de Desemprego.

Nesta Edição

O mercado de trabalho no Estado do Ceará apresentou melhora em todos os seus indicadores conjunturais nesse segundo trimestre de 2024.

Mesmo a neutralidade na taxa de participação comparada ao primeiro trimestre de 2024 bem como seu recuo quando comparada ao mesmo trimestre de 2023 sinaliza um maior dinamismo no mercado de trabalho cearense tendo em conta a redução dos desocupados e o aumento do quantitativo de pessoas ocupadas.

A melhora na dinâmica do mercado de trabalho cearense desde 2022 tem-se refletido através da queda sistemática do desemprego ao atingir taxas percentuais próximas ao menor valor da série histórica da PNAD Contínua com registro, nesse segundo trimestre de 2024, em um patamar abaixo de 8%.

De fato, a taxa de desemprego do Estado do Ceará alcançou 7,5% no segundo trimestre de 2024 recuando 1,1 ponto percentual tanto comparado ao segundo trimestre de 2024 como em relação ao mesmo trimestre anterior. Esse valor é o quarto menor patamar alcançado desde o início da série histórica, o primeiro trimestre de 2012.

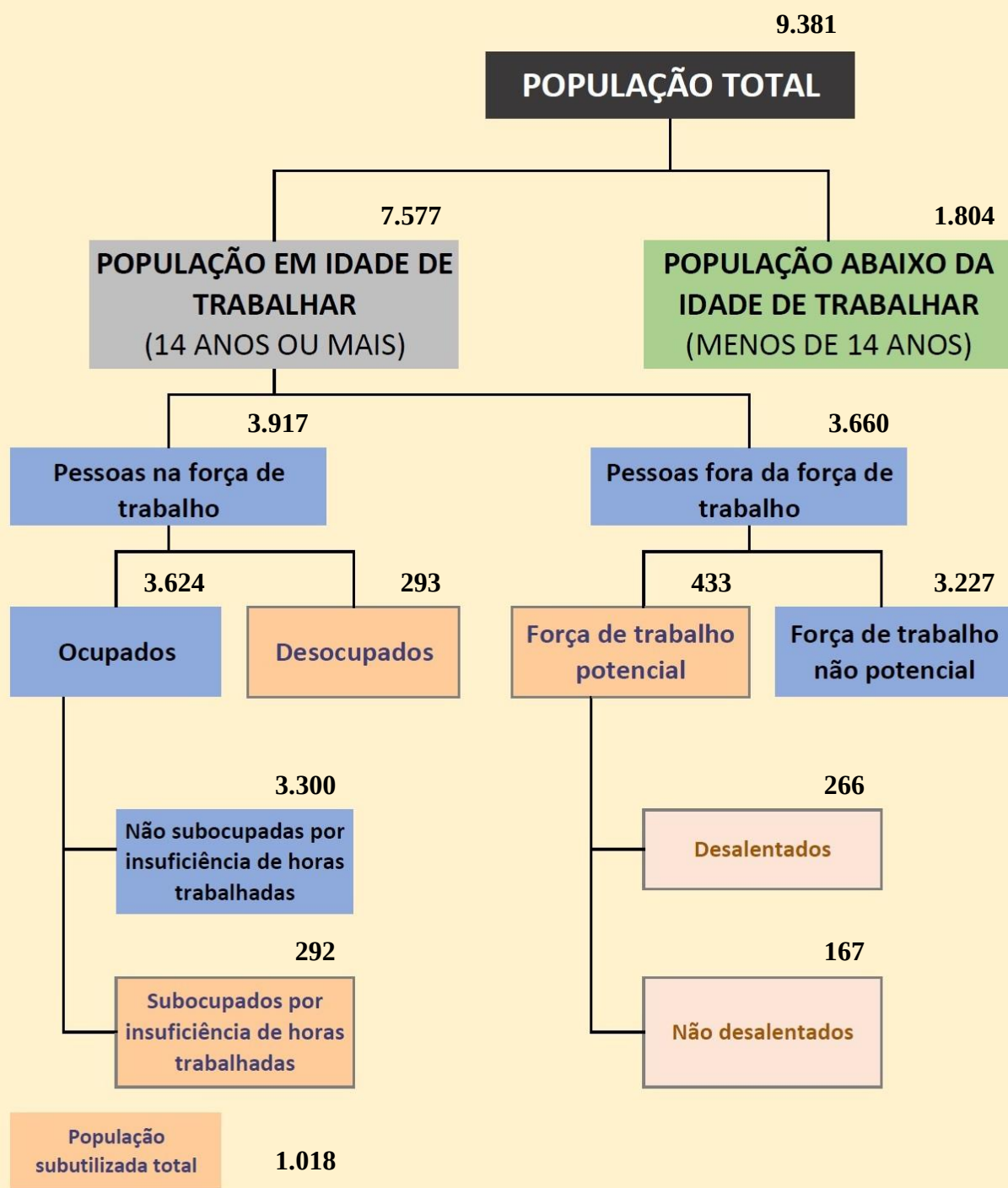
A taxa composta de subutilização da força de trabalho também tem refletido uma melhora na condição do mercado do trabalho cearense desde o segundo trimestre de 2021, quando passou a recuar ininterruptamente.

Por fim, a melhora nas condições do mercado de trabalho cearense tem levado a uma redução sistemática das pessoas em desalento (aqueles gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência). Nesse segundo trimestre de 2024, o percentual de desalentados ficou em 6,4%, percentual historicamente baixo nos últimos nove anos. O indicador sinaliza que o mercado de trabalho cearense se encontra aquecido como reflexo das boas expectativas daqueles que procuram por uma ocupação.

Mercado de Trabalho Cearense - 2º Trimestre de 2024

PNAD CONTÍNUA - MERCADO DE TRABALHO

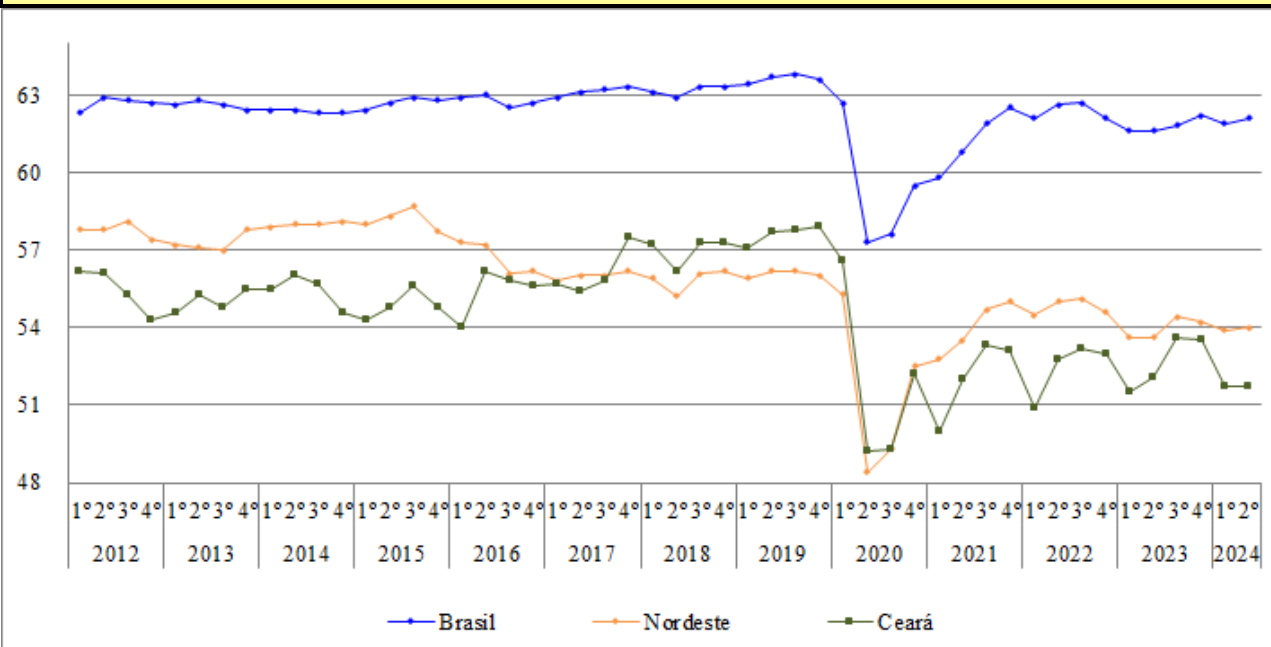
(em 1 000 pessoas)



TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

2º Trimestre / 2024

Taxa de Participação – 1º T. 2012 – 2º T. 2024



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TP = FT/PIT)

Dados da PNAD Contínua mostram que a taxa de participação do Estado do Ceará de 51,7% neste segundo trimestre de 2024 permaneceu estável quando comparada ao trimestre imediatamente anterior, não obstante a perda de fôlego quando comparada aos três últimos trimestres de 2023.

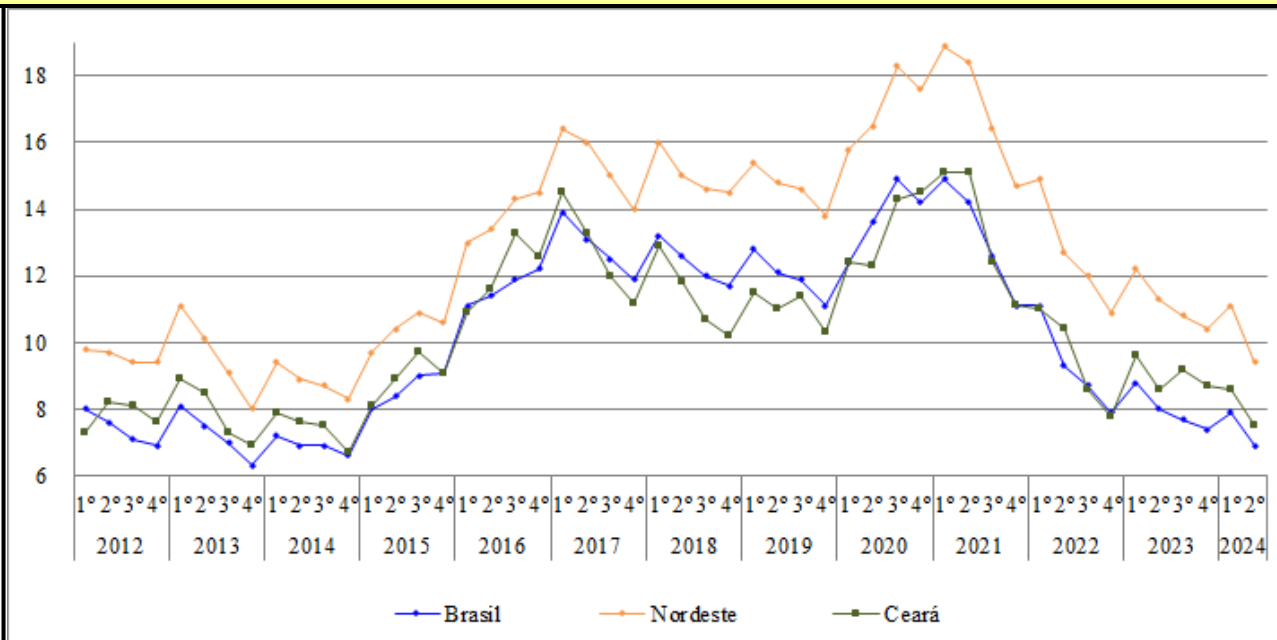
Mesmo essa neutralidade na taxa de participação sinaliza um maior dinamismo no mercado de trabalho cearense tendo em conta a redução dos desocupados e o aumento do quantitativo de pessoas ocupadas. Em outros termos, embora a taxa de participação tenha permanecido estável comparada ao primeiro trimestre de 2024 e recuada quando comparada ao mesmo trimestre de 2023, os dados do mercado de trabalho no Estado do Ceará apontam para mais pessoas ocupadas e redução absoluta de desempregados.

Por outro lado, deve-se ressaltar que a taxa de participação cearense se encontra bem abaixo ao período que antecedeu a crise sanitária da Covid-19. Conforme o gráfico acima, houve uma quebra estrutural no indicador.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

2º Trimestre / 2024

Taxa de Desocupação (Desemprego) – 1º T. 2012 – 2º T. 2024



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TD = D/FT)

A melhora na dinâmica do mercado de trabalho cearense desde 2022 tem-se refletido através da queda sistemática do desemprego ao atingir taxas percentuais próximas ao menor valor da série histórica da PNAD Contínua com registro, nesse segundo trimestre de 2024, em um patamar abaixo de 8%.

De fato, a taxa de desemprego do Estado do Ceará alcançou 7,5% no segundo trimestre de 2024 recuando 1,1 ponto percentual tanto comparado ao primeiro trimestre de 2024 como em relação ao mesmo trimestre anterior.

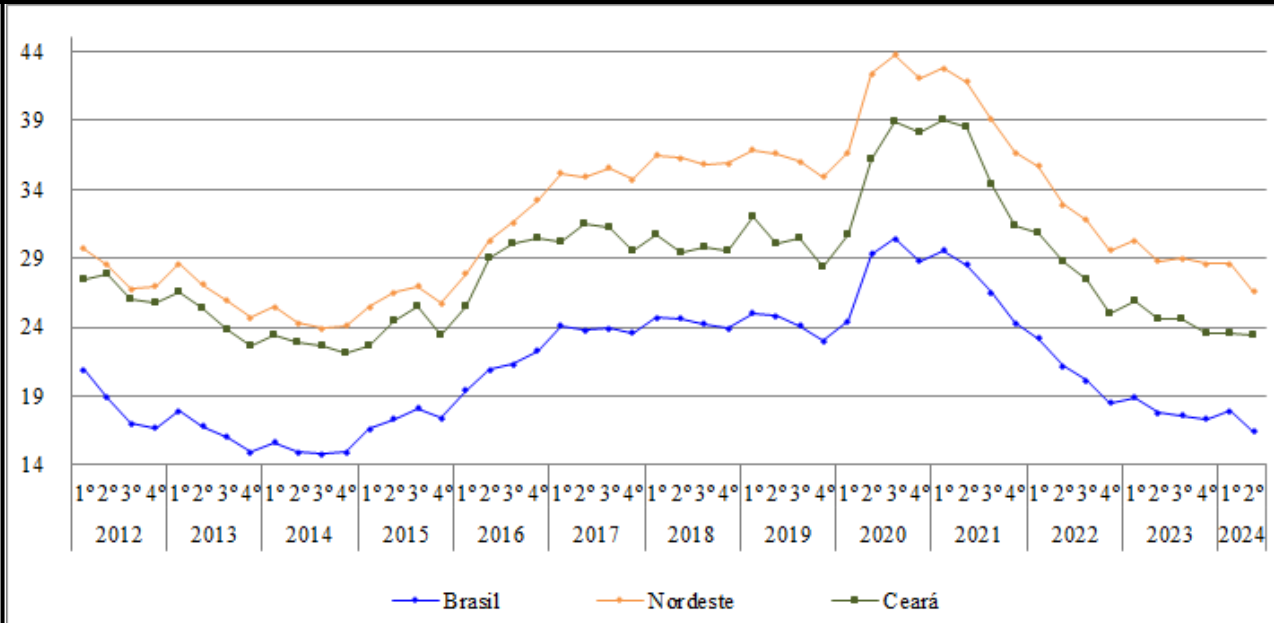
É importante também destacar que o desemprego cearense vem se mantendo abaixo de um dígito desde o terceiro trimestre de 2022 quando havia alcançado 8,6%, valores que são comparáveis apenas ao período que antecedeu ao impacto da crise econômica de 2015-2016. Ademais, a taxa de desemprego de 7,5% é o quarto menor patamar alcançado desde o início da série histórica, o primeiro trimestre de 2012.

A taxa de desocupação é calculada com base no número de ocupados como também daqueles que tomaram alguma providência efetiva em busca de ocupação. Diante desse fato, convém observar que a estrutura de desocupação atual ocorre diante de um aumento do número de ocupados e queda daqueles que fizeram alguma busca por ocupação.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

2º Trimestre / 2024

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho – 1º T. 2012 – 2º T. 2024



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

Taxa Composta = (Subocupados por Insuficiência de Horas + Desocupados + FTP)/(FT + FTP = FTA)

A taxa composta utiliza a *subutilização da força de trabalho* fazendo uso de outras medidas indicativas de necessidades não atendidas de ocupação no mercado de trabalho. É uma medida mais abrangente da pressão por pessoas que procuram ocupação dando uma maior dimensão da demanda e da oferta de trabalho.

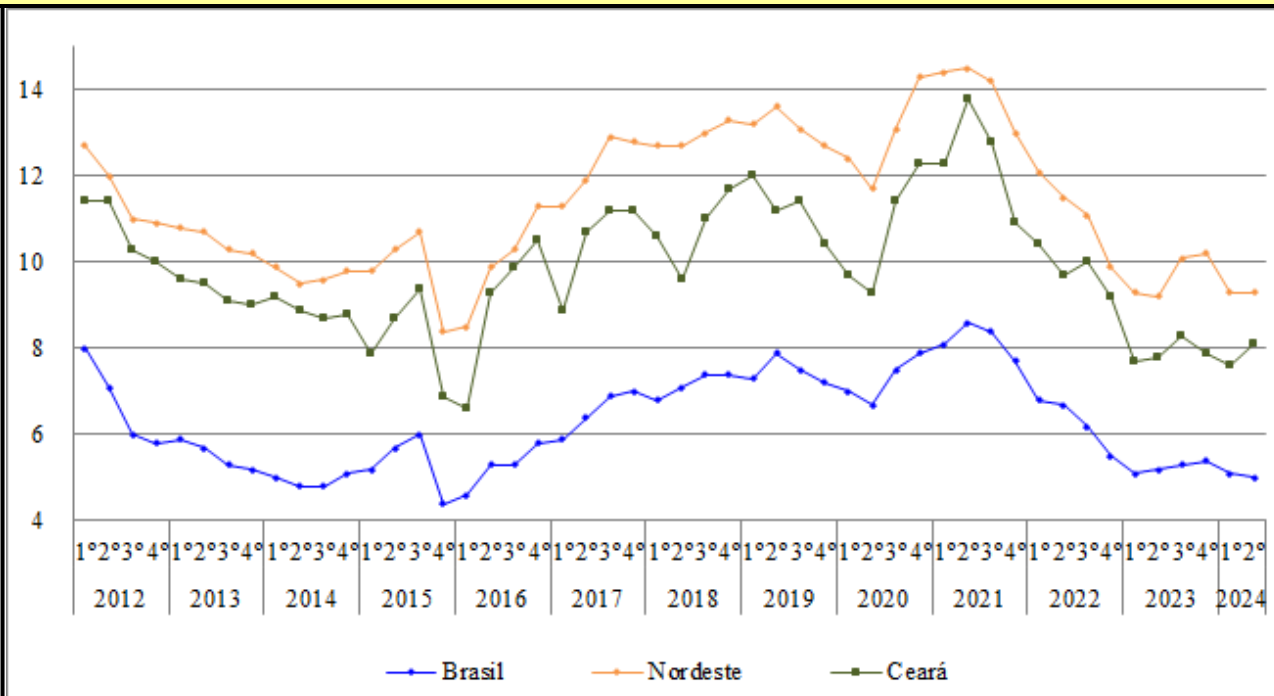
A taxa composta de subutilização da força de trabalho também tem refletido uma melhora na condição do mercado do trabalho cearense desde o segundo trimestre de 2021, quando passou a recuar ininterruptamente.

Nesse segundo trimestre de 2024, a taxa composta de subutilização da força de trabalho no Ceará ficou em 23,4%, recuando 1,2 ponto percentual quando comparado ao segundo trimestre de 2023 e 0,1 ponto percentual comparado ao primeiro trimestre de 2024.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

2º Trimestre / 2024

Taxa de Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas – 1º T. 2012 – 2º T. 2024



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (Subocupados por Insuficiência de Horas/Ocupados)

A razão entre o percentual de subocupados por insuficiência de horas e os ocupados reflete uma dimensão de parte da oferta de trabalho ainda reprimida na medida em que trabalhadores querem aumentar o número de horas ofertadas, mas não conseguem.

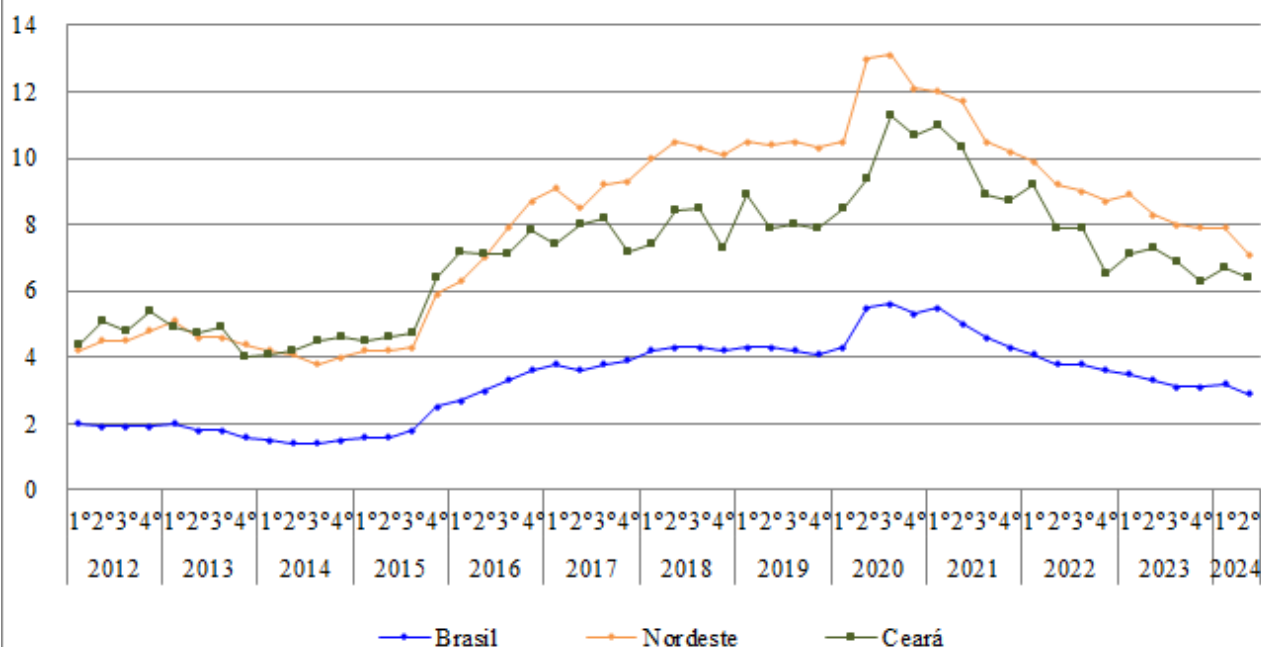
No âmbito do mercado de trabalho cearense, a taxa de subocupados por insuficiência de horas tem também apresentado uma evolução favorável desde o fim da crise sanitária voltando a patamares da média histórica.

Particularmente, nesse segundo trimestre de 2024, o percentual dos subocupados por insuficiência de horas no Ceará alcançou 8,1% não reduzindo esse valor ainda mais por conta do crescimento do número de ocupados.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

2º Trimestre / 2024

Percentual de Pessoas Desalentadas na População na Força de Trabalho ou Desalentada – 1º T. 2012 – 2º T. 2024



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (Desalentados/(FT+ Desalentados))

Os desalentados são pessoas que fazem parte da força de trabalho potencial e que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

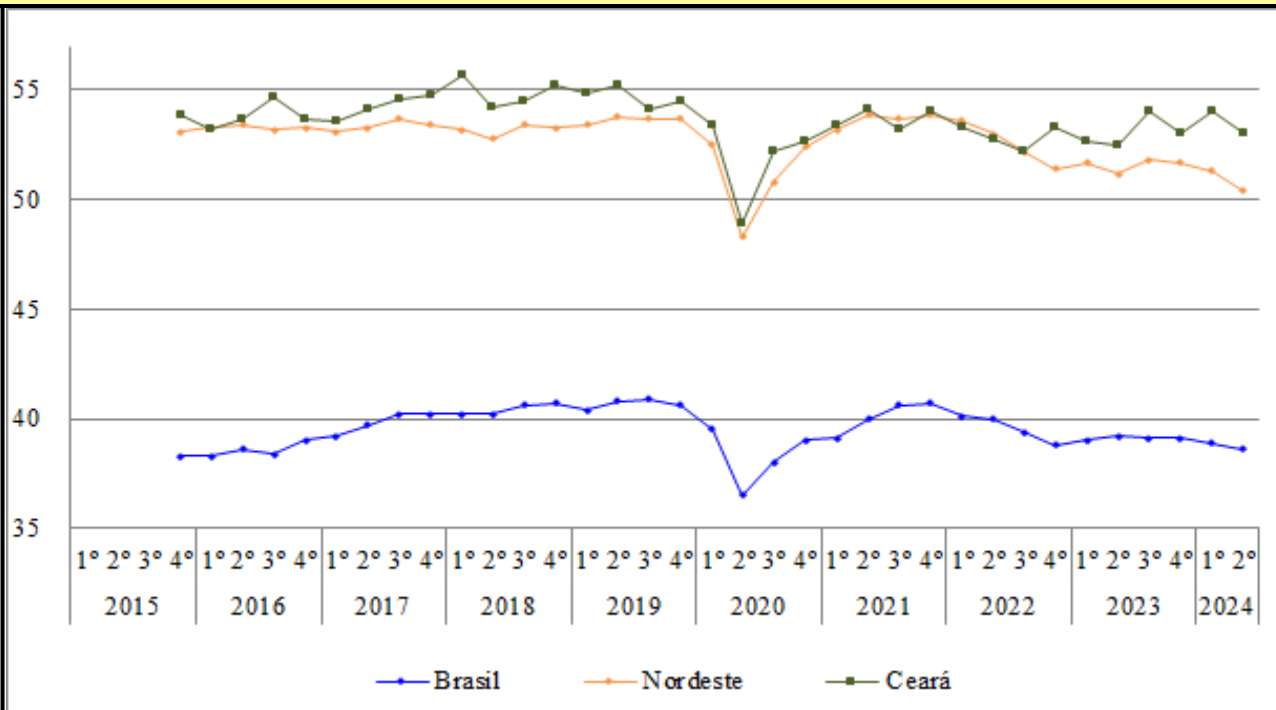
A desmotivação para o ingresso na força de trabalho bem como a busca por ocupação pode ter diversos fatores, mas certamente o cenário econômico é decisivo. Quando as condições econômicas mudam para melhor, as expectativas para aqueles que procuram algum tipo de ocupação aumentam, levando-os a sair da condição de inatividade (fora da força de trabalho) para a condição de atividade (dentro da força de trabalho).

A melhora nas condições do mercado de trabalho cearense tem levado a uma redução sistemática das pessoas em desalento. Nesse segundo trimestre de 2024, o percentual de desalentados ficou em 6,4%, percentual historicamente baixo nos últimos nove anos. O indicador sinaliza que o mercado de trabalho cearense se encontra aquecido como reflexo das boas expectativas daqueles que procuram por uma ocupação.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

2º Trimestre / 2024

Percentual de Informais* – 1º T. 2012 – 2º T. 2024 – Brasil, Nordeste e Ceará



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (Informais/Ocupados)

* Proxy para informais = soma dos empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

O percentual de informais do mercado de trabalho do Estado do Ceará tem-se mantido em torno de 53%, valor esse atingido no segundo trimestre de 2024.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

2º Trimestre / 2024

Indicadores para o Mercado de Trabalho Cearense

Trimestre / Ano	Taxa de Participação (TP) ⁽¹⁾	Taxa de Desocupação (TD) ⁽²⁾	Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho ⁽³⁾
1º/2022	50,9	11,0	30,8
2º/2022	52,8	10,4	28,7
3º/2022	53,2	8,6	27,5
4º/2022	53,0	7,8	25,0
1º/2023	51,5	9,6	25,9
2º/2023	52,1	8,6	24,6
3º/2023	53,6	9,2	24,6
4º/2023	53,5	8,7	23,5
1º/2024	51,7	8,6	23,5
2º/2024	51,7	7,5	23,4
3º/2024			
4º/2024			

(Continuação)

Trimestre / Ano	Taxa de Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas ⁽⁴⁾	Percentual de pessoas desalentadas na população de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho ou desalentada, na semana de referência (%) ⁽⁵⁾	Percentual de Informais (Informais/Ocupados)
1º/2022	10,4	9,2	53,3
2º/2022	9,7	7,9	52,8
3º/2022	10,0	7,9	52,2
4º/2022	9,2	6,5	53,3
1º/2023	7,7	7,1	52,7
2º/2023	7,8	7,3	52,1
3º/2023	8,3	6,9	54,0
4º/2023	7,9	6,3	53,0
1º/2024	7,6	6,7	54,0
2º/2024	8,1	6,4	53,0
3º/2024			
4º/2024			

Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração: IPECE.

onde:

⁽¹⁾ TP = FT/PIT

⁽²⁾ TD = D/FT

⁽³⁾ Taxa Composta = (Subocupados por Insuficiência de Horas + Desocupados + FTP)/(FTA = FT + FTP)]

⁽⁴⁾ Taxa de Subocupação = Subocupados por Insuficiência de Horas/Ocupados

⁽⁵⁾ Percentual de pessoas desalentadas = Desalentados/(FT+ Desalentados)

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

2º Trimestre / 2024

Indicadores para o Mercado de Trabalho Cearense

Trimestre / Ano	População (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas (Mil pessoas)
1º/2022	9.269	7.479	3.803	3.675	3.384
2º/2022	9.282	7.540	3.984	3.556	3.572
3º/2022	9.295	7.535	4.005	3.530	3.662
4º/2022	9.308	7.590	4.020	3.570	3.707
1º/2023	9.320	7.565	3.896	3.669	3.524
2º/2023	9.333	7.524	3.919	3.605	3.582
3º/2023	9.345	7.514	4.031	3.483	3.661
4º/2023	9.357	7.524	4.026	3.498	3.674
1º/2024	9.369	7.564	3.909	3.655	3.571
2º/2024	9.381	7.577	3.917	3.660	3.624
3º/2024					
4º/2024					

(Continuação)

Trimestre / Ano	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, informais (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, formais (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais desalentadas (Mil pessoas)
1º/2021	419	1.805	1.579	351	385
2º/2021	412	1.885	1.687	348	341
3º/2021	343	1.842	1.820	365	346
4º/2021	313	1.911	1.796	341	279
1º/2022	372	1.856	1.668	270	297
2º/2022	337	1.882	1.700	281	310
3º/2022	370	1.975	1.686	303	300
4º/2022	351	1.946	1.728	290	271
1º/2023	338	1.930	1.641	271	281
2º/2023	293	1.922	1.702	292	266
3º/2023					
4º/2023					

Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração: IPECE.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO**2º Trimestre / 2024****Glossário**

Força de Trabalho = Pessoas Ocupadas + Pessoas Desocupadas na semana de referência.

Pessoas Ocupadas: São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se também como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

Pessoas Desocupadas: São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho em ocupação nessa semana que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

Fora da Força de Trabalho (FFT) = Força de Trabalho Potencial (FTP) + Fora da Força de Trabalho Potencial (FFTP).

Força de Trabalho Potencial (FTP) – Conjunto de pessoas de 14 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência, mas que possuíam um potencial de se transformarem em Força de Trabalho. Esse contingente é formado por dois grupos: i) Pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência; ii) Pessoas que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de Trabalho Ampliada (FTA) = Força de Trabalho (FT) + Força de Trabalho Potencial (FTP), na semana de referência.

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho – É dada pela relação dos Subocupados por Insuficiência de Horas Trabalhadas adicionados aos Desocupados e a Força de Trabalho Potencial sobre a Força de Trabalho Ampliada. É um indicador geral da necessidade não satisfeita de trabalho na população. Nesses termos, representa o percentual da população com interesse no mercado de trabalho que expressa ter uma quantidade insuficiente de trabalho, seja em termos de Oferta de Postos de Trabalho, seja em termos de Insuficiência de Horas Trabalhadas.

Pessoas Subocupadas por Insuficiência de Horas Trabalhadas – Pessoas de 14 anos ou mais de idade que na semana de referência: i) trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único ou no conjunto de todos os seus trabalhos; ii) gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; iii) estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

Medidas de Subutilização da Força de Trabalho

São identificados três componentes mutuamente exclusivos:

1) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas, na semana de referência

- 1.1) trabalharam habitualmente **menos de 40 horas** no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos
- 1.2) **gostariam de trabalhar** mais horas que as habitualmente trabalhadas
- 1.3) **estavam disponíveis para trabalhar** mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência

2) desocupados, na semana de referência

- 2.1) estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana
- 2.2) que **tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho** no período de referência de 30 dias
- 2.3) que **estavam disponíveis para assumi-lo** na semana de referência

3) Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

2º Trimestre / 2024

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

- Ocupadas = Não
- Desocupadas = Não
- Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência

Pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na semana
de referência



Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na semana
de referência

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

2º Trimestre / 2024

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Procurou trabalho, mas não está disponível para trabalhar na semana de referência.

Principal Motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do (s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria)
- 3) por problemas de saúde ou gravidez
- 4) não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso
- 5) por não querer trabalhar
- 6) por outro motivo?

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

2º Trimestre / 2024

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Não procurou trabalho, mas está disponível para trabalhar na semana de referência.

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência
- 2) estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho
- 3) não conseguia trabalho adequado (*)
- 4) não tinha experiência profissional ou qualificação (*)
- 5) não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso (*)
- 6) não havia trabalho na localidade (*)
- 7) tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do (s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) estava estudando
- 9) por problemas de saúde ou gravidez
- 10) por outro motivo?

(*) Razões de Mercado = 3, 4, 5, 6

Fonte: PNAD Contínua / IBGE. Elaboração: IPECE

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

2º Trimestre / 2024

Força de Trabalho Ampliada

Força de Trabalho

Ocupados

+

Desocupados



Força de Trabalho Potencial

Procurou trabalho, mas não
está disponível para trabalhar
na semana de referência

+

Não procurou trabalho, mas
está disponível para trabalhar
na semana de referência



O **Termômetro do Mercado de Trabalho** e outras publicações do IPECE encontram-se disponíveis na internet através do endereço:
www.ipece.ce.gov.br